



Trabalhos Científicos

Título: Miopericardite Induzida Por Chikungunya: Relato De Caso

Autores: ILLANNE OLIVEIRA (UFRN); MYLENA LIMA (UFRN); GUSTAVO PAIVA (UFRN); AMANANDA LIMA (UFRN); ADRIANO CAVALCANTI (UFRN); LUCIANA NASCIMENTO (UFRN); MARIAMA SALAZAR (UFRN); THAYSE ARAÚJO (UFRN); DÉBORA EMERENCIANO (UFRN); TAÍSE VERAS (UFRN); JÉSSICA MEDEIROS (UFRN); LUCIANA GONZALEZ (UFRN); MARIANA CAVALCANTE (UFRN); RAFAELLA MAFALDO (UFRN); RICARDO ALVES (UFRN); ALANA MELO (UFRN)

Resumo: INTRODUÇÃO: A febre Chikungunya é uma arbovirose com sintomas clinicamente conhecidos, embora possam ocorrer casos com manifestações atípicas. Formas graves acometem, frequentemente, crianças e portadores de comorbidades. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente masculino, 11 anos, com história de dor torácica acompanhada de pico febril isolado. Após 15 dias, evoluiu com dispneia aos pequenos esforços e hemoptise, razão pela qual procurou atendimento médico. Após exames, evidenciou-se anemia e leucocitose; e, na radiografia de tórax, um índice cardiorádico aumentado e filete de líquido à esquerda. Foi levantada hipótese de pneumonia complicada com derrame pleural, sendo iniciada ceftriaxona, sem melhora clínica. Devido à persistência da dispneia e aumento da área cardíaca, seguiu investigação com ecocardiograma transesofágico, que mostrou derrame pleural esquerdo e derrame pericárdico moderado com debris. Não havia indicação de drenagem torácica e passou-se a investigar a causa da serosite. Após apresentar rash fugaz durante internação, foi aventada a hipótese de arbovirose. Foram solicitadas sorologias disponíveis no serviço, PPD, BAAR e culturas, além de provas de atividade inflamatória, e realizado tratamento com antibioticoterapia empírica e medidas de suporte. Sorologia para vírus Chikungunya (CHIKV) evidenciou IgG negativo e IgM positivo. Demais exames negativos. DISCUSSÃO: Miopericardite induzida pelo CHIKV foi relatada inicialmente em 1972, sendo comumente classificada como uma cardiomiopatia dilatada. Na fisiopatologia, há uma resposta inflamatória ao vírus, levando a danos secundários por uma reação de hipersensibilidade e necrose, mas sem sinais típicos de infarto. Outros episódios de miopericardite induzida por CHIKV sem insuficiência cardíaca foram subnotificados durante os surtos recentes no Brasil e precisam ser lembrados como diagnóstico diferencial de acometimento cardíaco na infância, diminuindo sua letalidade. CONCLUSÃO: O comprometimento cardíaco não é tão comum em episódios isolados de febre Chikungunya, porém, em países em que esse vírus é uma endemia, deve ser lembrado.